

RELATÓRIO DA PESQUISA

Percepções de Egressos do PPGEH: contribuições para práticas de formação e pesquisa

Aldieris Braz Amorim Caprini
Larissy Alves Cotonhoto
Gleidiane Rodrigues
Rômulo Lessa

1- Introdução

A evolução da pós-graduação no Brasil nas últimas décadas tem se destacado no cenário educacional. A ampliação dos programas *stricto sensu*, compreendendo os cursos de mestrado e doutorado, assim como dos cursos *lato sensu*, que incluem os programas de especialização, acontecem nos mais diversos estados brasileiros, com destaque para a região sudeste.

No que diz respeito aos mestrados e doutorados, o crescimento mencionado encontra-se diretamente relacionado com a reforma universitária de 1969 (Martins, 2009) e com a necessidade de suprir as demandas por professores e pesquisadores (Pio, 2016).

Entendemos que a expansão dos programas e a crescente procura dos professores da educação básica por formação, são indicativos de que necessitamos avaliar os cursos ofertados e propor avanços teóricos e práticos. Concordamos com Dias-da-Silva (1998) quando ela diz que o professor é um sujeito de um fazer, mas “[...] é também sujeito de um pensar. Não é mero executor de técnicas ou tarefas impostas normativa ou a-criticamente; é este certamente o grande equívoco do modelo tecnicista (s/p)”.

Dessa forma, a formação tão desejada pode realmente impactar no desenvolvimento pessoal e profissional dos professores (Dias-da-Silva, 1998; Barolii e Guridi, 2021), bem como tenha reflexos nas práticas pedagógicas elaboradas para o processo de aprendizagem dos alunos da educação básica e demais níveis de ensino.

O presente relatório foi produzido pela Comissão de Egressos, do Programa de Pós-graduação Mestrado em Ensino de Humanidades. Tem como objetivo apresentar os dados do formulário de investigação sobre egressos e encaminhamentos sugeridos.

Um estudo mais detalhado está sendo empreendido para analisar a percepção dos egressos sobre o curso, bem como de seus percursos profissionais e impactos da formação em sua atuação profissional.

Iniciamos retomando as informações sobre o programa. Este recebe o nome de Programa de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades e oferece o Mestrado Profissional em Ensino de Humanidades (PPGEH) com foco na formação de profissionais nas áreas das Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes.

As linhas de pesquisa propostas são: Práticas educativas em Ensino de Humanidades e Formação de professores em Ensino de Humanidades.

O curso tem como objetivo capacitar indivíduos comprometidos com o ensino-aprendizagem, tanto em ambientes formais como não formais.

O público-alvo são profissionais com graduação em áreas reconhecidas pelo MEC, interessados no ensino de humanidades e alinhados com as linhas de pesquisa do curso.

Os mestrandos desenvolvem competências interdisciplinares para atuar nos níveis de ensino fundamental, médio, educação profissional técnica e superior.

Assim sendo, o programa por meio de suas duas linhas de pesquisa objetiva:

- Formar Mestres em Ensino de Humanidades.
- Promover a compreensão dos conhecimentos epistemológicos, pedagógicos e éticos, visando a capacitação de docentes, pesquisadores e profissionais.
- Qualificar o ensino nas áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes.
- Fomentar habilidades criativas e técnicas no Ensino de Humanidades.

2- Procedimentos metodológicos

Para a busca de informações sobre os egressos do programa desde 2017, inicialmente levantamos junto à coordenação do curso os nomes de todos egressos, desde a primeira turma e seus contatos por email e telefone.

Identificamos 109 egressos do mestrado profissional em Ensino de Humanidades, desde o início do curso, em 2016.

Em seguida definimos um instrumento que melhor atenderia os objetivos traçados. Assim, elaboramos um questionário por meio do formulário no Google Forms. Por meio de emails e contato por aplicativo de mensagens, convidamos os egressos para participarem da pesquisa. Também solicitamos aos docentes do mestrado que pudessem motivar seus egressos a participarem desse levantamento.

O instrumento de coleta ficou aberto de abril a junho de 2023 para receber os dados e abordou os seguintes aspectos: identificação e contatos; atividades profissionais e acadêmicas; avaliação do curso e produto educacional.

Para o questionário elaboramos algumas perguntas, são elas: "Qual sua ocupação atual? Como você avalia sua formação durante o curso de Mestrado Profissional em Ensino de Humanidades? (Quais aprendizagens foram mais marcantes? O que você pensa que poderia ter sido mais explorado?) A formação no mestrado impactou em sua atuação e ocupação profissional? O que você pode e gostaria de dizer aos professores do curso de Mestrado em Ensino de Humanidades hoje que pudesse ajudar na revisão do PPC? No último ano, publicou ou participou de atividades acadêmicas? Você participa de grupo de estudos/pesquisa ou alguma atividade do programa? Qual/is? Seu produto educacional já foi aplicado por você na sua prática cotidiana? Ou você sabe se foi replicado por outros?"

3- Dados e análises

As respostas obtidas foram lidas e organizadas em quatro (4) categorias, a saber: Vida acadêmica e publicações, Vida profissional, Devolutiva para o programa, e

Produto Educacional. Dos 109 convites enviados, somente 39 egressos responderam ao formulário, ou seja, 35,8%.

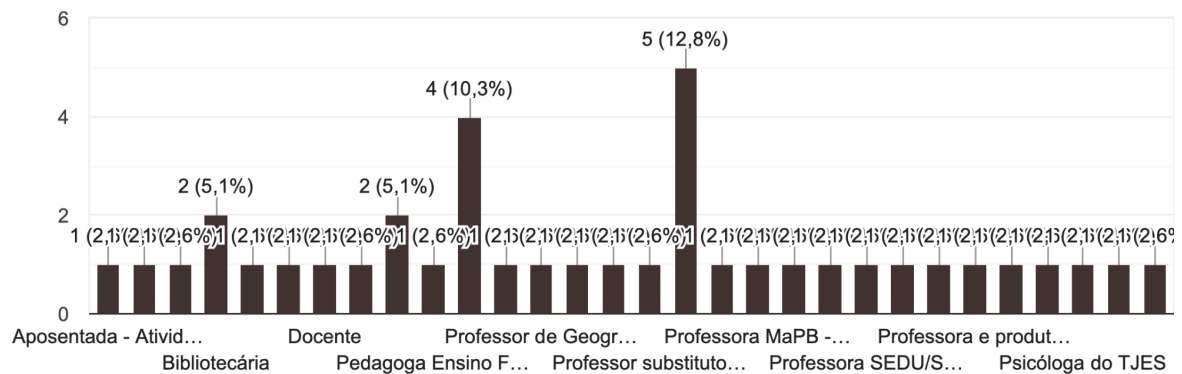
3.1 Perfil dos egressos

Participaram desta investigação 39 ex-alunos, sendo que destes 65% são mulheres e 35% homens.

Sobre a ocupação atual dos egressos temos em sua maioria professores, uma bibliotecária, uma psicóloga, uma diretora escolar, um assistente administrativo e uma aposentada.

Ocupação atual.

39 respostas



Em relação às questões levantadas, as mesmas foram agrupadas em categorias para uma melhor compreensão da investigação.

3.2 Categoria Vida Acadêmica e Publicações

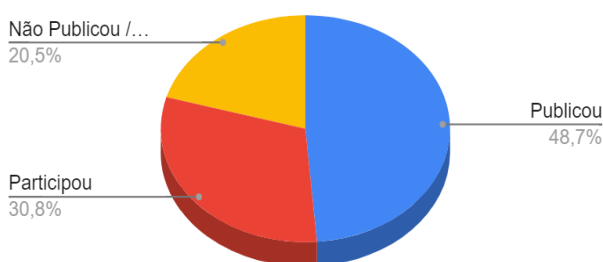
Na categoria **Vida Acadêmica e Publicações**, reunimos as perguntas *No último ano, publicou ou participou de atividades acadêmicas? Você participa de grupo de estudos/pesquisa ou alguma atividade do programa?* A intenção foi saber e conhecer sobre a vida acadêmica do aluno após o mestrado. Por exemplo, se ingressaram em um doutorado, se participaram de algum grupo de pesquisa ligado ao mestrado, se tem publicações após o mestrado.

Dos 39 respondentes, 19 tiveram pelo menos uma publicação após o mestrado; 12 apenas participaram de eventos acadêmicos e 8 informaram que não publicaram e nem participaram de eventos acadêmicos.

Sobre participar de grupos de estudos e pesquisas do programa, 26 egressos responderam que não participam de atividades de estudo e pesquisa nos grupos de pesquisa do programa. Apenas 12 egressos participam de grupos de pesquisa do programa.

Observamos, portanto, que 48,7% dos egressos publicaram ou participaram de eventos acadêmicos.

No último ano, publicou ou participou de atividades acadêmicas?



Os egressos avaliam positivamente sua formação durante o curso de Mestrado Profissional em Ensino de Humanidades. Pontuaram a quantidade de matérias ofertadas durante apenas os dois anos do curso.

As aprendizagens mais marcantes foram a História das Ideias Pedagógicas do Brasil, papel político na educação e sociedade em geral, estudos marxianos, abordagens ligadas à Literatura, a Educação para as relações étnicos raciais, métodos e metodologias científicos para fazer pesquisa, as teorias educacionais aplicadas ao ensino.

Apontam que temas Teoria das Representações Sociais, Educação para as relações étnico-raciais, prática docente, diferentes bases teóricas educacionais e metodologias, poderiam ganhar mais espaço no curso..

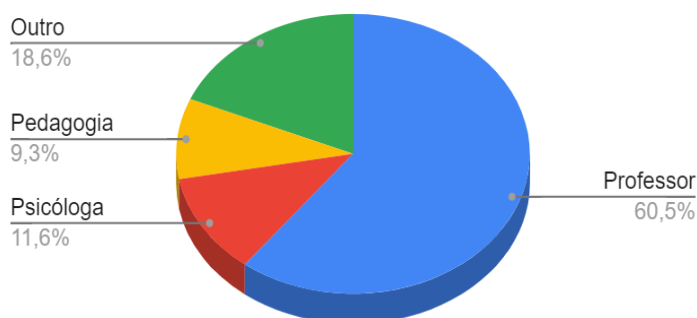
É um dado importante saber que mais de 65% dos ex-alunos do programa não participam de grupos de estudos e pesquisas. Ou seja, podem não estar em formação continuada, ainda que não diretamente matriculados em um programa ou curso.

3.3 Vida profissional

Na categoria **Vida profissional**, reunimos as perguntas: *Qual sua ocupação atual?* e *A formação no mestrado impactou em sua atuação e ocupação profissional?*

O objetivo nesta categoria é reunir informações sobre a profissionalização do egresso, se atua na área, se o mestrado melhorou sua prática pedagógica e se teve alguma ascensão profissional após concluir o mestrado.

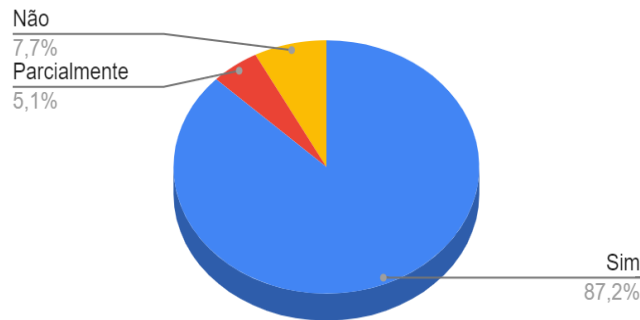
Ocupação Atual



Podemos verificar que quase 70% dos egressos estão atuando na educação, ou como professor ou como pedagogo. De alguma maneira se mantém atuando na área de pesquisa.

Os dados revelam que mais de 87% dos participantes da pesquisa percebem que o mestrado influenciou em sua atuação e ocupação profissional.

A formação no mestrado impactou em sua atuação e ocupação profissional?

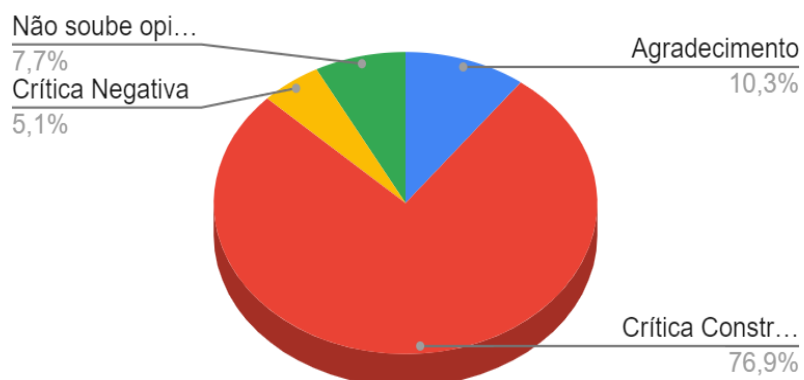


3.4 Devolutiva

Na categoria **Devolutiva** para o programa definimos com pergunta base: *O que você pode e gostaria de dizer aos professores do curso de Mestrado em Ensino de Humanidades hoje que pudesse ajudar na revisão do PPC?* O objetivo foi levantar pontos importantes para uma avaliação do programa e suas ações do ponto de vista do egresso.

Os egressos, em sua maioria, identificaram como positivo o programa de mestrado em ensino de Humanidades. 76% dos egressos fizeram críticas construtivas, 5% atribuíram críticas negativas e 10% disseram que gostariam de agradecer aos professores do programa.

O que você pode e gostaria de dizer aos professores do curso de Mestrado em Ensino de Humanidades...

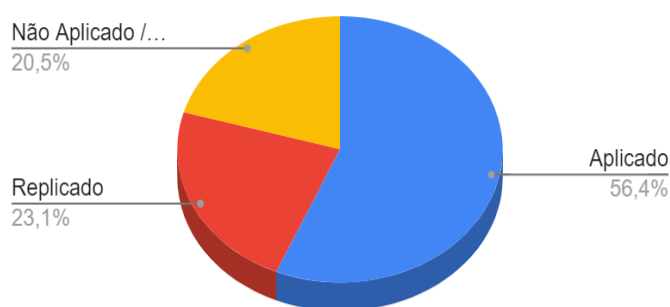


3.5 Produto Educacional

Nesta categoria, **Produto Educacional**, cujo objetivo foi saber sobre a importância do Produto Educacional na prática docente, tivemos como questionamento base a pergunta: *Seu produto educacional já foi aplicado por você na sua prática cotidiana? Ou você sabe se foi replicado por outros?"*

Os dados apontaram que mais de 55% dos entrevistados informaram que os produtos educacionais de suas pesquisas foram aplicados pelos mesmos e que 23% informaram que seu produto foi replicado por colegas.

Seu produto educacional já foi aplicado por você na sua prática cotidiana? Ou você sabe se foi replicado por outros?



A partir dos dados levantados por meio do Formulário elaborado, tecemos algumas considerações e propomos alguns encaminhamentos a serem debatidos com os demais professores que compõem o programa.

4- Considerações: apontamentos e encaminhamentos

Não objetivamos aqui tecer considerações finais de uma pesquisa mas sim, levantar reflexões e propor encaminhamentos para o desenvolvimento do programa de pós-graduação na perspectiva da autoavaliação. Assim, considerando os dados apresentados, o que os egressos nos apontam a partir de suas falas?

Podemos considerar que estamos no caminho certo pois, a maioria teceu elogios e avaliou positivamente o programa de mestrado e relataram que ele trouxe contribuições para sua formação continuada. Observa-se também que os egressos tiveram desenvolvimento profissional, seja nas atividades docentes ou por cargos ocupados. Também destacamos que os produtos educacionais tem sido aplicados e assim, um retorno para a sociedade.

No entanto, os dados mostram também que devemos buscar meios para ampliar o número de participantes nas próximas pesquisas. Merece destacar nas falas sugestões e comentários sobre a organização curricular do curso que precisam ser analisadas quando da revisão do projeto do curso. Outro ponto a observar é a falta de participação dos alunos em grupos de estudos, projetos de pesquisas e baixa produção acadêmica. Assim, deve-se buscar estratégias para ampliar a participação dos egressos na vida acadêmica e de manter vínculo com o programa.

Esses apontamentos não podem ficar no esquecimento ou meramente registrados no relatório. Assim, faz-se necessário estabelecermos ações para tratar as fragilidades apontadas no relatório.

Enquanto encaminhamentos aos pontos apresentados, sugerimos que, no momento da revisão do projeto do curso, seja realizada uma análise das respostas dos egressos coletivamente, disponibilizado como anexo deste relatório, para subsidiar as alterações, inclusões e ou novas propostas para o curso. Nesse contexto, o relatório de egressos é tomado como um dos instrumentos de autoavaliação do programa.

Além disso, os pontos indicaram também a necessidade de encaminhamentos em relação ao permanente acompanhamento de egressos. Considerando as pesquisas e acompanhamento de egressos realizados anteriormente e, especialmente a pesquisa apresenta nesse relatório, apresentamos um Plano de Trabalho com ações para o acompanhamento dos egressos, enquanto perspectiva de uma comunidade acadêmica formada pelos docentes e egressos:

Plano de Trabalho para acompanhamento de egressos (anexo)

Ação	Estratégia (s) e instrumentos	Responsável (is)
Possibilitar aos egressos a participação em Grupos de Estudo e Pesquisa do Programa;	<ul style="list-style-type: none"> -Convidar egressos para participarem dos grupos; - Divulgar as ações dos Grupos de estudos e Pesquisa via e-mail, grupos de WhatsApp e nos eventos do programa; 	<ul style="list-style-type: none"> - Professores líderes dos Grupos de Estudo e Pesquisa
Estimular egressos a participação em eventos e publicação de trabalhos com docentes do programa;	<ul style="list-style-type: none"> - Envio por e-mail 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação de Cursos - Docentes do programa
Realização de evento anual de egressos para troca de experiências/ relatos e com palestras na área de humanidades;	<ul style="list-style-type: none"> - Convidar os egressos para o evento com uma metodologia que agregue as diferentes experiências a partir de um espaço de fala coletivo sobre pesquisas e atividades profissionais, a partir de áreas e temas devidamente definidos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Comissão de acompanhamento de egressos

<p>Incentivar a formação continuada dos egressos por meio da participação do SEHUM e demais atividades realizadas pelo programa;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Incluir no SEHUM espaço/atividades com egressos; - Realizar anualmente atividades temáticas durante o decorrer do ano com presença de egressos divulgando suas pesquisas, como, por exemplo: Aniversário de Vitória, Dia da Consciência Negra, Direitos Humanos, Semana do Meio Ambiente... * Esses eventos devem ser informados aos docentes das escolas para contribuir na formação continuada deles e para a divulgação do programa. - Participação de egressos na divulgação do Processo Seletivo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Comissão do Sehum - Comissão do PS - Eventos temáticos desenvolvidos pelas linhas e grupos de pesquisa
<p>Curso de aperfeiçoamento para egressos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Curso de aperfeiçoamento, com CH presencial e EaD, para egressos do programa para tratar de temas de atualidades em ensino de humanidades e sobre a prática a partir do produto educacional. Esse será um 	<ul style="list-style-type: none"> - Comissão de Egressos - docentes do programa

	importante instrumento de diálogo com os egressos.	
Manter informações acadêmicas e profissionais atualizadas dos egressos;	<ul style="list-style-type: none"> - Atualizar dados dos alunos no dia da defesa, por meio de formulário junto com a documentação da defesa; - Criação de lista de e-mail de distribuição para cada ano de defesa do programa; - Atualizar dados dos discentes nos eventos do programa; - Criar link na página do programa para acesso ao Plano de Acompanhamento de Egressos pela comunidade e para contato permanente dos egressos com o programa por meio do item “Egresso: clique aqui”; - Enviar anualmente e-mail com formulário de pesquisa de egressos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Secretaria Acadêmica - Comissão de Egressos
Estabelecer parcerias entre o programa e os espaços profissionais em que os egressos atuam.	- Desenvolver projetos com espaços formais e não formais para desenvolvimento dos produtos e participação dos docentes desses espaços em atividades do programa.	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação - Professores

<p>Elaboração de relatório anual de acompanhamento de egressos para autoavaliação do curso.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Escrever relatório a partir das respostas no formulário de pesquisa de egressos e das atividades desenvolvidas pelos mesmos; - Encaminhar para CAPES; - Analisar o relatório no Colegiado para subsidiar as ações e reformulações no programa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Comissão de Egressos - Coordenação de Curso - Colegiado
---	--	---

Orienta-se que a cada ano, a partir da pesquisa de egressos, o Plano de Trabalho seja revisado e que o mesmo autoavaliado, subsidiando inclusive o relatório de egressos e as próximas ações. É importante destacarmos que muitas dessas ações já são realizadas mas, o objetivo é torná-las permanente e cada vez mais incorporadas ao cotidiano do curso.

Dessa forma, as ações proporcionam a continuidade do egresso no programa, sem vínculo estudantil ou profissional, mas como uma integração no mestrado com a comunidade acadêmica – profissional, promovendo a formação continuada dos sujeitos por meio dos eventos, grupos de estudos e pesquisa, publicações e parcerias.

Ainda fornece informações por meio dos questionários , dos relatos de experiências nos eventos e nos grupos de estudo e pesquisa e ainda aqueles observados nas parcerias com os espaços profissionais do egresso que subsidiarão a elaboração do Relatório Anual de Acompanhamento de Egressos.

Esse relatório será analisado pelo anualmente Colegiado de Curso como instrumento de autoavaliação periódica que subsidiará o programa em suas ações de adequação e aperfeiçoamento do curso, por meio da revisão do projeto, das atividades promovidas e na construção do Planejamento Estratégico. Destaca-se

ainda que a construção do relatório e sua função de autoavaliação atende à exigência da CAPES.

Dessa forma, esperamos que esse relatório e os resultados da pesquisa de egressos contribuam para o desenvolvimento do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades por meio do processo de autoavaliação e reflexão do nosso fazer, bem como para o permanente acompanhamento de egressos.

Referências

BAROLLI, E.; GURIDI, V. M.. O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE UMA PROFESSORA DE CIÊNCIAS PELA ARTICULAÇÃO DE PROGRAMAS DE FORMAÇÃO DOCENTE. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte)**, v. 23, p. e23930, 2021.

DIAS-DA-SILVA, M. H. G. F.. O professor e seu desenvolvimento profissional: Superando a concepção do algoz incompetente. **Cadernos CEDES**, v. 19, n. 44, p. 33–45, abr. 1998. Disponível em:<<https://doi.org/10.1590/S0101-32621998000100004>>.

MARTINS, C. B.. A reforma universitária de 1968 e a abertura para o ensino superior privado no Brasil. **Educação & Sociedade**, v. 30, n. 106, p. 15–35, jan. 2009.

PIO, R. M. A Importância da pesquisa para a Formação Continuada na prática pedagógica dos professores no ensino básico. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Educação: Teoria e Prática de Ensino, Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2026.